



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0380 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

### Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- Bloco 2 - Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5
- Bloco 6- Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

#### BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

##### 1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

**Não**

Não se aplica

#### Justificativa:

A obra não apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses. *Descobrendo o mundo de perto e de longe*, cadastrada como **livro de imagem informativo**, apresenta um texto verbal que orienta a leitura de uma sequência de fotografias do telhado de um quiosque do Parque Municipal de Botucatu, tomadas desde um enquadramento em *close up*, no qual se vê dele somente as telhas (pp. 4-5), até um enquadramento em grande angular, pelo qual se pode observar o entorno dessa construção (pp. 6-7). No paratexto da página 3, o autor fornece elementos sobre o que visa a tratar com a exposição: "QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DETALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!" Essa ideia é repetida no paratexto da página 18 (contracapa): "DE PERTO, VEMOS CADA DETALHE DOS OBJETOS. DE LONGE, NÃO VEMOS MAIS OS DETALHES, MAS CONSEGUIMOS VER TODOS OS OBJETOS JUNTOS. QUANTO MAIS LONGE, MAIS COISAS DO MUNDO CONSEGUIMOS VER. PARA VER COMO É CADA UMA DESSAS COISAS, TEMOS QUE CHEGAR MAIS PERTO." Sem que isso seja explicitado, pode-se considerar que o que está em tela diz respeito a um problema metodológico/epistemológico, isto é, a como se investiga um dado objeto de conhecimento. Ainda, se considerado o fato de o autor ser um geógrafo, que "GOSTA DE CONHECER O MUNDO DO ALTO E DE MOSTRAR AS PAISAGENS NO GEOPANORAMAS" (p. 16), pode-se considerar que tais enunciados indiquem um conteúdo relacionado à Geografia, como a concepção de que a percepção que o sujeito tem do espaço o modifica. Em que pese a pertinência em se abordar questões dessa natureza, dois problemas centrais se colocam. O primeiro deles diz respeito à estratégia utilizada: observar um **telhado** desde uma composição em *close up* até uma composição de amplo campo de visão (pp. 4-15). Curiosas que são por descobrir o mundo à sua volta e o seu funcionamento, pode-se inquirir sobre o que levaria uma criança a se voltar para a reflexão decorrente desse procedimento, seja para adentrar um problema metodológico, seja para pensar sobre uma questão geográfica. O segundo refere-se à escolha de um **telhado** para mobilizá-la para essa atividade complexa. Esse problema se aprofunda se considerado o fato de que se trata do telhado de um quiosque no Parque de Botucatu. O que levaria uma criança a se interessar por um quiosque em um parque sobre o qual nada é dito e que, possivelmente, lhe seja desconhecido, coloca-se, também, como algo que não se resolve no desenvolvimento do projeto temático da obra. Observa-se, por sua vez, um esforço por envolver o leitor no caminho que a lente realiza (ora se aproximando ora distanciando-se do telhado), mediante perguntas que condicionam e guiam o olhar do leitor, entre as quais: "VOCÊ GOSTA DE OBSERVAR AS COISAS DE PERTINHO? E DE LONGE?" (p. 3); "QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO. SERÁ QUE VOCÊ DESCOBRE O QUE É?" (p. 3); "DÁ PARA VER CADA UMA DAS TELHAS. MAS VOCÊ SABE O QUE É ESTA CONSTRUÇÃO?" (p. 4); "AGORA, ESTAMOS VOANDO MUITO LÁ NO ALTO: VOCÊ CONSEGUE ACHAR O QUE ESTÁVAMOS VENDO NA PÁGINA ANTERIOR?" (p. 6). As questões, no entanto, não agregam informações que possam instrumentalizar o olhar do leitor, no sentido de aportar conteúdos que criem condições para que ele se aproxime de qualquer que seja a problemática que orienta a proposta, explicitada na página 3.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra não estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história. *Descobrimo o mundo de perto e de longe* não apresenta com clareza e objetividade o conteúdo que pretende informar. Diante disso, não é possível precisar a que processo natural, científico, social alude e articulá-lo a uma dada realidade que, por meio do aporte que oferece, possa ser melhor compreendida. Inicialmente, o autor pergunta ao leitor: “VOCÊ GOSTA DE OBSERVAR AS COISAS DE PERTINHO? E DE LONGE?” (p. 3). Incita-o a uma reflexão de cunho metodológico/epistemológico, que ganha mais um impulso nos dois períodos seguintes: “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES. JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!”. Tais enunciados fornecem a conclusão a que deveria chegar o estudo proposto. Se for considerado que o autor quer instigar uma reflexão sobre a relação entre esses procedimentos metodológicos e a observação do espaço, hipótese que se sustenta na informação sobre a sua formação acadêmica e seus interesses de pesquisa (p. 16), nada há de específico nessa introdução e no corpo do texto verbal que remeta a um conceito dessa natureza. O que se apresenta é uma sequência de perguntas, as quais dirigem, por sua vez, o olhar do leitor na busca pelo telhado do quiosque: “ESTAMOS VOANDO MAIS BAIXO! VOCÊ CONSEGUE ACHAR A CONSTRUÇÃO COM AS TELHAS?” (p. 9), “AGORA, ESTAMOS VOANDO MUITO LÁ NO ALTO: VOCÊ CONSEGUE ACHAR O QUE ESTÁVAMOS VENDENDO NA PÁGINA ANTERIOR?” (p. 6). Note-se que as perguntas totalizam seis dos quatorze períodos que compõem o texto verbal. Os demais enunciados restringem-se a descrever o que a fotografia apresenta ou dar pistas de onde a construção pode ser encontrada. São exemplos disso: “AQUI VAI UMA DICA: ELA ESTÁ PERTINHO DO LAGO.” (p. 9); “O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS.” (p. 11); “OLHA SÓ, AGORA ESTAMOS VENDENDO BEM DE PERTINHO!” (p. 14). Na ausência de informações objetivas e consistentes, utilizando-se de uma linguagem imprecisa e difusa, sem referências externas ou indicações adicionais e privada de clareza quanto a seu objeto, a obra não permite ilações e interlocuções com a esfera do cotidiano ou áreas do conhecimento que, porventura, atravessem o seu projeto temático.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14        |

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra não apresenta, de forma criativa explicações sobre os aspectos do mundo natural ou sociocultural. Existem duas passagens em que se pode identificar informações que sinalizam o objeto a ser tratado: na introdução, em “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” (p. 3); e na última frase do texto verbal: “ESTA CONSTRUÇÃO É UM DOS QUIOSQUES DO PARQUE MUNICIPAL DE BOTUCATU!” (p. 14). Sobre a última nada se acrescenta para além do que enunciados anteriores indicam: que ao seu redor existem árvores (pp. 10-11) e que está próxima de um lago (p. 13). Já a primeira remete, mesmo que vagamente e carente de consistência, a um procedimento relativo à esfera metodológica/epistemológica: o que se conhece quando um sujeito se aproxima de um objeto e o que vê quando se afasta dele. A abordagem desse tópico é feita mediante uma sequência de fotografias que alternam enquadramentos de um telhado visto de um ângulo superior (do alto), que ora se aproximam dele (tomando-lhe somente as telhas) (pp. 4-5 e pp. 14-15), ora se distanciam (tomando outras informações sobre o parque, onde o telhado se encontra) (pp. 8-13). Em que pese o potencial interpretativo dessa proposta, ela não se associa ao desenvolvimento eficiente de um conceito ou mais que permita ao leitor adensar a compreensão sobre as diferentes formas de percepção do real ou aprender sobre aspectos do mundo natural. O texto visual conforma-se ao texto verbal, já que responde ao que as indagações propõem, nada agregando-lhe, a fim de que a obra possa realizar a finalidade de um livro de imagem informativo. Exemplo disso é o que ocorre entre as páginas 10-11, em que o texto verbal diz “HUMM, AGORA ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ JÁ ACHOU? O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS.” e a fotografia retrata o telhado (objeto do texto) e, a seu lado, um lago, ao lado do lago, algumas árvores e uma rodovia, onde se podem ser vistos alguns automóveis. E na página 13, em que se lê “ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ SABE O QUE É? AO REDOR DELA TEM ALGUMAS ÁRVORES” e a fotografia mostra o telhado junto de uma árvore. Ao mesmo tempo, não há a presença de outras formas de linguagem que produzam efeitos de sentido que ampliem os limites que as demais linguagens (verbal e fotografias) apresentam. O uso de fotografias e a profusão de perguntas guiando o olhar do leitor, que poderiam representar uma estratégia criativa para estimular a curiosidade e o pensamento investigativo da criança a respeito de aspectos do mundo natural ou social, não produzem esse efeito, limitando-se a descrever o telhado quando a uma distância focal mínima e os arredores do telhado quando essa distância se modifica e dá visibilidade a elementos contextuais.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 8-13      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa não se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la. Ao inscrever-se como obra da categoria “Obra informativa”, gênero “Livros de imagem informativos”, *Descobrimdo o mundo de perto e de longe* compromete-se com o tratamento de informações que contribuam, mediante precisão conceitual e técnica, para adensar explicações sobre o mundo social e/ou natural e ampliar a compreensão dos fenômenos que os campos de conhecimento com os quais pretende dialogar oferecem a seus interlocutores. Inicialmente, convém apontar a imprecisão com que o tema da obra é apresentado. O enunciado que abre a introdução é: “VOCÊ GOSTA DE OBSERVAR AS COISAS DE PERTINHO? E DE LONGE?” (p. 3). Entende-se a pergunta na sequência, quando se informa que: “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” (p. 3). O texto, porém, não avança em relação a essa informação, apresentando um discurso circular, impreciso e inconsistente. As expressões “pertinho” (pp. 3 – duas ocorrências -, 4 e 9), “bem pertinho” (p. 13), “bem de pertinho” (p. 14), “mais próximo” (p. 11), “mais baixo” (p. 9) e “de longe” (p. 3 – duas ocorrências), “muito lá no alto” (p. 6) cumprem a função de caracterizar o olhar que busca “detalhes” e o olhar que busca “tudo ao redor”. Não há clareza na linguagem e adequação terminológica compatíveis com o tratamento de um objeto de conhecimento exigido de uma obra informativa. O uso da palavra “coisa” como um pronome indefinido, com a função de indicar o que vai “ser mostrado”, é sintomático desse problema fundamental que a obra encerra: “QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO. SERÁ QUE VOCÊ DESCOBRE O QUE É?” (p. 3). Outro aspecto indicativo dessa limitação diz respeito ao título “Descobrimdo o mundo de perto e de longe”, o qual remete a uma amplitude que não somente não se realiza, mas que também não contribui para a definição do objeto da exposição produzida pela obra.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 1         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra não apresenta coesão e coerência no que diz respeito ao tema e ao conteúdo. Ao apresentar, na página 3, o mote para a exposição que iniciaria - “VOCÊ GOSTA DE OBSERVAR AS COISAS DE PERTINHO? E DE LONGE? QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” (p. 3) -, deflagra-se um conjunto de enunciados que tenta focalizar o que se pode saber de um objeto (um telhado), na medida em que dele uma lente se a aproxima ou dele se distancia. Para tanto, faz referência à estratégia de aproximação por meio dos seguintes verbos e adjuntos adverbiais: observar “de pertinho” (p. 3), olhar “de perto” (p. 3), estar “bem pertinho” (p. 13), ver “bem de pertinho” (p. 14), estar “mais próximo” (p. 11), voar “pertinho” (p. 4), voar “mais baixo” (p. 9), estar “pertinho” (p. 9); e à estratégia de distanciamento com: olhar/observar “de longe” (p. 3) e voar “muito lá no alto” (p. 6). Dos dezenove enunciados (incluindo a introdução), em dez há a ocorrência dessa seleção vocabular e dessas repetições. Infringe, portanto, uma das regras de coesão, que é a do uso de recursos de substituição como forma de qualificar o texto, dar-lhe dinamicidade e agregar novas informações a cada retomada. Além disso, apresenta um problema grave de coerência, que é a construção de um texto tautológico, que repete exaustivamente a mesma ideia. O texto torna-se circular, sem progressão, não agregando informações novas ao tema e tornando seus propósitos imprecisos. Redundância também pode ser observada na relação imagem-texto verbal. Na página 11, consta, por exemplo: “HUMM, AGORA ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ JÁ ACHOU? O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS.” A fotografia que compõe a cena é a extensão do enunciado. Ele tão somente a descreve. Na página 13, informa-se: “ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ SABE O QUE É? AO REDOR DELA TEM ALGUMAS ÁRVORES.” Da mesma forma, a fotografia dá a ver o telhado e, a seu lado, árvores.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |

**1.6 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?**

Parcialmente

Sim

**Não**

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra não emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido. Cada fotografia está alocada em uma página dupla, que dota de maior visibilidade a imagem que é objeto do texto verbal. Sobre ela está uma caixa de texto, com enunciados que repetem a seguinte estrutura enunciativa: uma afirmação e uma pergunta. A afirmação descreve, basicamente, o que a imagem mostra. Na página 11, consta, por exemplo: “HUMM, AGORA ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ JÁ ACHOU? O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS.” A fotografia que compõe a cena é a extensão do enunciado. Ele tão somente a apresenta. Na página 13, informa-se: “ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ SABE O QUE É? AO REDOR DELA TEM ALGUMAS ÁRVORES.” Da mesma forma, a fotografia dá a ver o telhado ou construção e a seu lado árvores. A pergunta incita o leitor a um comportamento: achar a construção (pp. 6, 9 e 11) e responder o que vem a ser a construção (pp. 4 e 13) e para que ela serve (p. 13). Não há efeitos de sentido nessas escolhas, que concorram para o tratamento do tema. Tampouco, se prestam para obter um refinamento de conceitos que se configura como um dos critérios elementares de uma obra informativa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |

## 1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente

Sim

**Não**

Não se aplica

## Justificativa:

A obra não apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil. A imprecisão com que o tema se encontra exposto atinge todo o corpo do texto (tanto visual como verbal), mas de modo especial o modo como a linguagem verbal atua para construir os nexos entre as informações que vão lhe sendo incorporadas. Duas perspectivas se depreendem do texto introdutório. A primeira é a de que a obra tratará de abrir e justificar a afirmativa “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” (p. 3). A segunda é a de que a obra irá MOSTRAR A VOCÊ [leitor] UMA COISA NESTE LIVRO.” (p. 3). Esse mesmo desafio está posto no paratexto da contracapa (p. 18): “SERÁ QUE VOCÊ DESCOBRE O QUE ESTÁ NAS IMAGENS?” Para dar conta da primeira possibilidade, a obra move o olhar do leitor, por meio de fotografias que compõem enquadramentos em *close up* e em grande angular; a primeira oferecendo dados do objeto “construção/telhado” e a outra, sobre o contexto espacial no qual ela/ele se insere. A expectativa de observar detalhes na construção se realiza somente na primeira imagem (pp. 4-5) em que a lente enquadra um conjunto de telhas que forma o telhado. Essa estratégia consta como: olhar/observar/ver/estar pertinho/de pertinho/de perto/bem pertinho/bem de pertinho/mais próximo. A intenção de mostrar “tudo que está ao redor” limita-se a mostrar o telhado da construção, cercado por árvores, próximo de um lago e de uma rodovia (pp. 7-8). Esse movimento é designado como olhar/observar “de longe”. Note-se que, para evidenciar esse movimento, a obra faz uso de uma linguagem imprecisa, com expressões genéricas e um volume acentuado de repetições. Em termos de informações relevantes nada é aportado. A perspectiva de abordar a “coisa” que se quer mostrar vai se materializando na medida em que alguns dados se somam: tem-se um telhado, um telhado em meio a árvores, ao lado de um lago, próximo de uma rodovia. Finalmente, desvenda-se a que se refere. Trata-se de um quiosque dentro do Parque Municipal de Botucatu. Não há conteúdo relevante associado a essas informações e que possam fomentar uma ampliação na forma de entender e explicar o mundo, algo que identifica uma obra informativa.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 7-8       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |

## Bloco 2 - Da qualidade da ilustração

### 2 - Da qualidade da ilustração

### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j; 17.2k)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, porém, não dão visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos. A sucessão de quadros de imagens apresentada por uma obra do gênero Livro de imagem informativo visa à composição de uma narrativa ou exposição visual, por meio da qual elas assumam um status informativo, em que cada elemento imagético exerça uma função informativa, recompondo, elucidando, aprofundando um dado objeto de conhecimento, cuja apreensão amplie a compreensão do sujeito leitor acerca de um processo natural, social, científico, histórico ou artístico. Em obras desse gênero, portanto, a centralidade na construção dos significados está nas imagens. Na obra *Descobrimo o mundo de perto e de longe* o encadeamento temático entre as imagens e o grau e a qualidade da informação de cada elemento representado são dependentes do texto verbal, em especial, do paratexto (introdução) que antecipa o início das imagens. É nele que se encontra a informação segundo a qual a percepção de um objeto muda, caso o observador se aproxime dele ou se distancie (p. 3). E, também, é nele que o leitor é desafiado a descobrir algo (uma “coisa”) ao longo da obra, o que se mostra ser um quiosque no Parque Municipal de Botucatu. Sem essas duas informações, genéricas e imprecisas do ponto de vista informativo e conceitual, as imagens se tornam uma sucessão de fotografias que avistam um cenário de diferentes distâncias focais. Elas estão dispostas desde a página 4 até a página 15, compostas em página dupla (p. ex. pp. 4-5, 6-7, 8-9). Sobre cada imagem há um retângulo com fundo branco no qual se inscreve um conjunto de dois a três enunciados, como se vê nas páginas 4, 6, 9, 11, 13 e 14. A cada bloco, o texto verbal direciona o olhar do leitor para aspectos da imagem a serem observados. Na página 4, indica para as telhas de um telhado: a fotografia enquadra telhas em uma armação que parece ser (e mais adiante se confirma) hexagonal. Na página 6, induz a perspectiva da qual se olha para a construção (o telhado): a fotografia apresenta os contornos de uma área verde, em meio à qual se identifica, como um ponto distante, um hexágono alaranjado, que, mesmo relativamente distante, disputa a atenção com telhados de outras construções de mesma cor. O mesmo ocorre na página 9, porém “VOANDO MAIS BAIXO”: a fotografia diminui a distância focal do objeto, diminuindo a quantidade de dados disponíveis sobre o entorno. E na página 11, agora “MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO”: a imagem diminui ainda mais a distância focal e, com isso, se observam mais detalhes da construção e de elementos próximos de seu entorno (lago, carros nas rodovias). Orienta-se também a perspectiva da qual se olha (“ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO”) e o olhar por meio de duas perguntas – “VOCÊ SABE O QUE É?” e “QUE TAL ADIVINHAR PARA QUE ELA SERVE?” (p. 13): a fotografia apresenta o telhado da construção, onde se pode ver os contornos de suas telhas e somente árvores ao seu redor. Por fim, dá-se a revelação do que é “a coisa”, vista “BEM DE PERTINHO”: “UM DOS QUIOSQUES DO PARQUE MUNICIPAL DE BOTUCATU” (p.14): a fotografia em uma distância focal maior do que a da primeira imagem, em que somente aparece o telhado da construção, com o gramado ao redor. Como se observa, as imagens oferecem uma visão mais distante e mais próxima do telhado, elemento que permanece desde a primeira imagem. O recurso empregado repete o mesmo procedimento (fotografia aérea) e a mesma proposta de visualização da imagem. Tanto a diagramação como a ilustração repetem os elementos verbo-visuais e sua apresentação é marcada pela ausência de investimentos estéticos. Para além da fotografia, não há a presença de outros recursos gráficos, tais como desenhos, esquemas, tabelas, mapas etc. Não há, ainda, um processo social ou natural sendo tematizado. Tampouco, as imagens possuem autonomia em relação ao texto verbal, algo impróprio para um texto de imagem informativo.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.), mas dialogam com as informações, sem acrescentar valor à obra. A obra *Descobrimo o mundo de perto e de longe* apresenta ilustrações que se configuram por meio de fotografias, obtidas de um mesmo campo visual, com diferentes composições, uma delas em *close up* (pp. 4-5) e as demais com o recurso a uma lente grande angular, da qual provêm imagens com um campo mais amplo de visão (pp. 6-13). Para além da fotografia, não há a presença de desenhos, esquemas, tabelas, mapas ou outros recursos gráficos que contribuam para a produção de informações sobre o que a obra se propõe a abordar. O encadeamento temático entre as imagens e o grau e a qualidade da informação de cada elemento representado são dependentes do texto verbal, em especial, do paratexto (introdução) que antecipa o início das imagens. É nele que se encontra a informação segundo a qual a percepção de um objeto muda, caso o observador se aproxime dele ou se distancie (p. 3). E, também, é nele que o leitor é desafiado a descobrir algo (uma “coisa”) ao longo da obra, o que se mostra ser, na última imagem (pp. 14-15) um quiosque no Parque Municipal de Botucatu. Sem essas duas informações, genéricas e imprecisas do ponto de vista informativo e conceitual, as imagens se tornam uma sucessão de fotografias que avistam um cenário de diferentes distâncias focais. Há, portanto, relação entre imagem-texto verbal, porém as ilustrações não acrescentam informações ao texto verbal. Isso se pode observar nas seguintes passagens: na página 4, quando o texto informa “DÁ PARA VER CADA UMA DAS TELHAS”, a fotografia enquadra telhas em uma armação que parece ser (e mais adiante se confirma) hexagonal; na página 9, o texto pergunta “VOCÊ CONSEGUE ACHAR A CONSTRUÇÃO COM AS TELHAS?”, fornecendo, em seguida o dado (“AQUI VAI UMA DICA: ELA ESTÁ PERTINHO DO LAGO.”), e a fotografia diminui a distância focal do objeto e enquadra o telhado ao lado do lago; na página 11, o texto descreve que “O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS” e a composição da fotografia apresenta esses elementos.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-13      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos, mas não possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças. As ilustrações são compostas por fotografias de um parque (pp. 6-7) e privilegiam uma construção que o integra – um quiosque (pp. 14-15) –, não havendo elemento que indique um tratamento ou representação que expressem estereótipos. Por outro lado, a fotografia é o único recurso gráfico utilizado em toda a obra (pp. 4-15) e restringe-se a ilustrar o que consta no texto verbal, como se pode observar nas seguintes passagens: na página 4, quando o texto informa “DÁ PARA VER CADA UMA DAS TELHAS”, a fotografia enquadra telhas em uma armação que parece ser (e mais adiante se confirma) hexagonal; na página 9, o texto pergunta “VOCÊ CONSEGUE ACHAR A CONSTRUÇÃO COM AS TELHAS?”, fornecendo, em seguida o dado (“AQUI VAI UMA DICA: ELA ESTÁ PERTINHO DO LAGO.”), e a fotografia diminui a distância focal do objeto e enquadra o telhado ao lado do lago; na página 11, o texto descreve que “O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS” e a composição da fotografia apresenta esses elementos. Sendo assim, as ilustrações não possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças, visto que o emprego da mesma técnica e estilo, em todas as páginas, inviabiliza o desenvolvimento formas de percepção e representação do mundo pelas crianças.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos imagéticos, porém, não oferece uma multimodalidade visual, não se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. A obra apresenta um texto imagético, composto de fotografias aéreas da paisagem de um parque e, nele, de um quiosque, cuja composição vai de um *close* das telhas (pp. 4-5) que o cobrem a uma imagem do lugar onde ele está localizado (pp. 6-7). Esse é o único recurso imagético disponível ao leitor, sendo que a obra, portanto, não apresenta multimodalidade visual e, com o emprego restrito de recursos visuais, limita as oportunidades de enriquecimento da leitura e o encontro da informação veiculada com outras instâncias de representação e das artes.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 7         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 5         |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, mas não possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. *Descobrendo o mundo de perto e de longe* apresenta ilustrações que se configuram por meio de fotografias (pp. 4-15), obtidas de um mesmo campo visual, com diferentes enquadramentos, um deles em *close up* (pp. 4-5) e os demais com o recurso a uma lente grande angular, da qual provêm imagens com um campo mais amplo de visão (pp. 6-13). O objeto central da composição é uma construção (o seu telhado, visto de cima) situada em um parque. Para além da fotografia, não há a presença de outra estratégia de visualidade, assim como está ausente o diálogo com outras linguagens e com outros recursos visuais. Isso não cria condições para que a experiência estética do leitor seja ampliada e diversificada, bem como não estimula o prazer da leitura e enriquece o seu repertório imagético. Cabe destacar que, em virtude do tema que a obra se propõe a abordar (p. 3) e do recurso visual que a organiza, não há figuras humanas ou outras referências culturais que promovam a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, tampouco que sejam expostos com base em estereótipos.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-13      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |

### Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

#### 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos. *Descobrendo o mundo de perto e de longe*, cadastrada como livro de imagem informativo, apresenta um texto verbal que orienta a leitura de uma sequência de fotografias do telhado de um quiosque do Parque Municipal de Botucatu, tomadas desde um enquadramento em *close up*, no qual se vê dele somente as telhas (pp. 4-5), até um enquadramento em grande angular, pelo qual se pode observar o entorno dessa construção (pp. 6-7). No paratexto da página 3, o autor fornece elementos dos quais se pode inferir o tema da obra. Em um deles lê-se: “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” Essa proposição é reiterada no último paratexto, o da Contracapa, no qual consta: “DE PERTO, VEMOS CADA DETALHE DOS OBJETOS. DE LONGE, NÃO VEMOS MAIS OS DETALHES, MAS CONSEGUIMOS VER TODOS OS OBJETOS JUNTOS. QUANTO MAIS LONGE, MAIS COISAS DO MUNDO CONSEGUIMOS VER. PARA VER COMO É CADA UMA DESSAS COISAS, TEMOS QUE CHEGAR MAIS PERTO” (p. 18). Com base nisso, poder-se-ia considerar que o que está em tela diz respeito a um problema metodológico/epistemológico, isto é, à relação entre método e objeto de pesquisa. Ainda, tais enunciados sugerem um conteúdo relacionado à Geografia, isso acrescido ao fato de o autor ser um geógrafo, que “GOSTA DE CONHECER O MUNDO DO ALTO E DE MOSTRAR AS PAISAGENS NO GEOPANORAMAS” (p. 16). Poder-se-ia considerar, também, que o tema se volta para o estudo do espaço geográfico, a partir do ponto de vista do observador. O outro elemento que concorre com esses para fins de definição do tema é o que se infere da passagem “QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO. SERÁ QUE VOCÊ DESCOBRE O QUE É?” (p. 3). A “coisa” que se quer dar a ver é o quiosque do Parque Municipal de Botucatu, objeto que se revela definitivamente na página 14 da obra, em sua última imagem. Dentre as três temáticas, cujos indícios são dados, fundamentalmente, pelo paratexto introdutório, a que melhor se concretiza no desenvolvimento da exposição é a terceira delas, uma vez que nem a primeira, tampouco a segunda, são retomadas, desenvolvidas e sistematizadas ao longo dos textos verbal e visual. Para além de ser questionável a consistência e a pertinência de tal tema para um Livro de imagem informativo, o que é apresentado não explora tal objeto a fim de que outros conteúdos e conceitos possam lhe ser relacionados. O que se faz é encadear um conjunto de imagens fotográficas que enquadram o telhado de um quiosque em distintas distâncias focais, mostrando o que se pode ver quando essa distância é pouca - quando se vê “de perto” -, e quando ela é distante - o que se pode ver de longe. Ao texto verbal, cabe guiar o olhar do leitor para que ele encontre a cada quadro o referido objeto. Além disso, em alguns momentos, o texto descreve o que consta na imagem, como em: “ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ SABE O QUE É? AO REDOR DELA TEM ALGUMAS ÁRVORES.” (p. 13); “O LAGO TEM MUITAS ÁRVORES AO REDOR E ESTÁ PERTO DE UMA AVENIDA COM CARROS.” (p. 11). Mesmo que a exposição busque o engajamento do leitor por meio de desafios apresentados na forma de perguntas - “HUMM, AGORA ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO, (SIC) VOCÊ JÁ ACHOU? (p. 11); QUE TAL ADIVINHAR PARA QUE ELA SERVE? (p. 13); VOCÊ CONSEGUE ACHAR A CONSTRUÇÃO COM AS TELHAS? (p. 9) -, o foco da atenção está sobre algo que não tem potencial para modificar sua percepção e compreensão do mundo, objetivo essencial de uma obra informativa. Em relação aos recursos imagéticos, a mesma carência se coloca, uma vez que eles estão amalgamados ao texto verbal. A relação entre a imagem e a palavra é repetitiva, como se pode observar nos trechos citados anteriormente, e restrita à referencialidade, não se verificando apelos imaginativos consistentes e relações com outros recursos e linguagens. Desse modo, o tratamento dado à temática não é bem-sucedido no sentido de mobilizar o leitor e de instigá-lo a estabelecer relações com o mundo social e natural e com conhecimentos das ciências e das artes.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 18        |

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A abordagem temática não favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de não descrever fatos e dados reais. Como obra inscrita na categoria “Obra informativa”, gênero “Livros de imagem informativos”, *Descobrendo o mundo de perto e de longe* possui o compromisso de ampliar, por meio de informações consistentes, objetivas e claras e da precisão conceitual, a capacidade do leitor de entender aspectos do mundo social e/ou natural, inquirindo-os, estabelecendo relações com outros fenômenos, elaborando argumentos que respaldem sua posição em relação a eles. Para tanto, cumpre eleger um tema e abordá-lo de modo a criar condições para que o sujeito observe dados do mundo real que antes não observava ou não compreendia adequadamente, tomando-os como objeto de conhecimento e análise. A obra em tela apresenta um texto verbal que orienta a leitura de uma sequência de fotografias do telhado de um quiosque do Parque Municipal de Botucatu, tomadas desde um enquadramento em *close up*, no qual se vê dele somente as telhas (pp. 4-5), até um enquadramento em grande angular, pelo qual se pode observar o entorno dessa construção (pp. 6-7). É essa a possibilidade de tema que se pode inferir com maior riqueza de elementos do que é apresentado no decorrer da obra, em que pese a dificuldade de se chegar a essa conclusão, principalmente, em função de outras possibilidades que se colocam pela leitura do paratexto introdutório. Uma delas se sustenta na afirmação do autor, segundo a qual “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DETALHES (sic). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” (p. 3). Essa proposição é reiterada no último paratexto, o da Contracapa, no qual consta: “DE PERTO, VEMOS CADA DETALHE DOS OBJETOS. DE LONGE, NÃO VEMOS MAIS OS DETALHES, MAS CONSEGUIMOS VER TODOS OS OBJETOS JUNTOS. QUANTO MAIS LONGE, MAIS COISAS DO MUNDO CONSEGUIMOS VER. PARA VER COMO É CADA UMA DESSAS COISAS, TEMOS QUE CHEGAR MAIS PERTO” (p. 18). A outra possibilidade é a de que tais enunciados sugerem um conteúdo relacionado à Geografia, visto que o autor é um geógrafo que “GOSTA DE CONHECER O MUNDO DO ALTO E DE MOSTRAR AS PAISAGENS NO GEOPANORAMAS” (p. 16), a saber, o estudo do espaço geográfico, a partir do ponto de vista do observador. Fato é que nem um nem outro tema é desenvolvido, aprofundado e sistematizado ao longo dos textos verbal e visual, a ponto de promover condições para que o leitor se aproprie de recursos para analisar os modos de compreender o mundo à sua volta. Já o tema que se infere da passagem “QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO.” (p. 3) é o que apresenta maior concretude no decorrer do texto, já que a “coisa” que se quer dar a ver - o quiosque do Parque Municipal de Botucatu - vai se desvelando no jogo de aproximação (pp. 4-5, 14-15) e distanciamento (pp. 6-13) que as imagens fotográficas propiciam. Para que isso ocorra, o olhar sobre elas é guiado pelos textos verbais que as acompanham (pp. 4, 6, 9, 11, 13, 14). Tal temática, no entanto, bem como a sua abordagem, não se abre para conteúdos e conceitos que permitam, de modo consistente e adequado, tratar de dados do mundo real, que dizem respeito às experiências que atravessam a vida das crianças, posicionar-se diante delas e exercer um domínio crítico das versões que, verdadeiras ou falsas, lhes chegam.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-13      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14-15     |

3.3 A obra favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra não favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes. Ao estar cadastrada como “Obra informativa”, gênero “Livros de imagem informativos”, *Descobrendo o mundo de perto e de longe* responsabiliza-se por mobilizar o leitor e instigá-lo a se apropriar de informações consistentes, relevantes, objetivas e fundamentadas em áreas do conhecimento que se ocupam de um dado objeto de conhecimento, a fim de que possa estabelecer relações com o seu mundo social e natural. Para tanto, é condição precípua estabelecer com clareza o tema sobre o qual vai informar e, a partir disso, optar por uma estratégia de exposição adequada a seu público. A obra em tela apresenta um texto verbal que orienta a leitura de uma sequência de fotografias do telhado de um quiosque do Parque Municipal de Botucatu, tomadas desde um enquadramento em *close up*, no qual se vê dele somente as telhas (pp. 4-5), até um enquadramento em grande angular, pelo qual se pode observar o entorno dessa construção (pp. 6-7). É sobre ele que, a princípio, versa o texto, cujo desencadeamento está na passagem “QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO.” (p. 3). A partir daí, sucedem-se imagens que se aproximam e se distanciam do que vai se revelar, na última fotografia, como o referido quiosque. O caminho para essa descoberta acontece guiado pelos textos verbais que as acompanham e que orientam o leitor a identificar a construção em meio a outros elementos do parque (árvores, lago, carros - pp. 9, 11, 13). O desenvolvimento desse tema prescinde da mobilização de saberes prévios, em que pese o exposto na primeira frase do paratexto introdutório: “VOCÊ GOSTA DE OBSERVAR AS COISAS DE PERTINHO? E DE LONGE?” (p. 3). Se disso se poderia inferir que a obra versaria sobre uma questão metodológica/epistemológica, relativa a como se conhece algo, e que ela permitiria um diálogo com a experiência do leitor no processo de conhecer um fenômeno do seu mundo, essa hipótese não se sustenta no avançar dos textos visual e verbal apresentados. O conteúdo que acaba exposto, seja visual, seja verbal, não desafia a criança a construir analogias entre ver de diferentes distâncias o telhado de um quiosque e ver de diferentes pontos de vista um dado fenômeno. Mesmo as referências reiteradas no texto verbal sobre ver/olhar/observar “de perto” e olhar “de longe”, não avançam para um conceito consistente e uma terminologia adequada ao que pretendia o autor. Tal tratamento, portanto, não amplia, nas crianças, as referências para pensar o mundo natural, social, das artes ou das ciências, sequer para descobrir onde se situa o Parque Municipal de Botucatu.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 11        |

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. *Descobrimo o mundo de perto e de longe* esboça três possibilidades temáticas ao iniciar a exposição, ainda no paratexto introdutório (p. 3). Uma delas se sustenta na afirmação do autor, segundo a qual “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” Essa proposição é reiterada no último paratexto, o da Contracapa, no qual consta: “DE PERTO, VEMOS CADA DETALHE DOS OBJETOS. DE LONGE, NÃO VEMOS MAIS OS DETALHES, MAS CONSEGUIMOS VER TODOS OS OBJETOS JUNTOS. QUANTO MAIS LONGE, MAIS COISAS DO MUNDO CONSEGUIMOS VER. PARA VER COMO É CADA UMA DESSAS COISAS, TEMOS QUE CHEGAR MAIS PERTO” (p. 18). A outra possibilidade é a de que ela versaria sobre conteúdo relacionado à Geografia, visto que o autor é um geógrafo que “GOSTA DE CONHECER O MUNDO DO ALTO E DE MOSTRAR AS PAISAGENS NO GEOPANORAMAS” (p. 16), a saber, o estudo do espaço geográfico, a partir do ponto de vista do observador. A terceira infere-se da passagem “QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO.” (p. 3). Das três, esta última é a que ganha maior concretude no decorrer do texto. As demais não retornam ou são tematizados e desenvolvidas ao longo dos textos verbal e visual. A “coisa” que se quer dar a ver - o quiosque do Parque Municipal de Botucatu - vai se desvelando no jogo de aproximação e distanciamento que as imagens fotográficas propiciam e no olhar sobre elas que os textos verbais que as acompanham orientam. Nesse movimento, o texto verbal repete insistentemente palavras imprecisas sobre o ponto de vista a partir do qual se faz o desafio de descobrir o quiosque: observar “de pertinho” (p. 3), olhar “de perto” (p. 3), estar “bem pertinho” (p. 13), ver “bem de pertinho” (p. 14), estar “mais próximo” (p. 11), voar “pertinho” (p. 4), voar “mais baixo” (p. 9), estar “pertinho” (p. 9), olhar/observar “de longe” (p. 3) e voar “muito lá no alto” (p. 6). Não há uma progressão no modo de dizer o lugar do observador nem os detalhes que o movimento de aproximação e distanciamento produzem sobre o objeto (repete-se cinco vezes a palavra “construção”). Da mesma forma, ocorre com o texto visual a repetição na composição das fotografias, sempre colocando ao centro o telhado do quiosque, estando a distância focal presa a suas telhas ou distante, “voando muito alto”. A temática eleita, bem como a sua abordagem, portanto, não se abre para conteúdos e conceitos que permitam, de modo consistente e adequado, produzir ilações e reflexões que auxiliem as crianças a tratar as experiências que atravessam as suas vidas, a realidade e o seu lugar no mundo.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra não apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas. Em que pese o fato de, em um Livro de imagem informativo, cada elemento imagético exercer uma função informativa, recompondo, elucidando, aprofundando um dado objeto de conhecimento, cuja apreensão amplie a compreensão do sujeito leitor acerca de um processo natural, social, científico, histórico ou artístico, ocorre, em *Descobrendo o mundo de perto e de longe* um esvaziamento dessa atribuição. O encadeamento temático entre as imagens e o grau e a qualidade de informação de cada elemento representado são restritos e dependentes do texto verbal, em especial, do paratexto (introdução) que antecipa o início da exposição. É nele que se encontra a informação segundo a qual a percepção de um objeto muda, caso o observador se aproxime dele ou se distancie (p. 3). E, também, é nele que o leitor é desafiado a descobrir algo (uma “coisa”) ao longo da obra, o que se mostra ser um quiosque no Parque Municipal de Botucatu. Sem essas duas informações, genéricas e imprecisas do ponto de vista informativo e conceitual, as imagens se tornam uma sucessão de fotografias que avistam um mesmo cenário. Ao todo, são seis fotografias, todas elas focalizando o mesmo objeto – o telhado do quiosque – com o mesmo padrão de edição. A diferença entre elas é a distância focal, já que a primeira resulta de um *close up* (pp. 4-5) e as demais de uma lente grande angular (pp. 6-15). O texto visual, portanto, repete o mesmo padrão de imagem em toda a obra (pp. 4-15) e não se verifica o emprego de outros recursos estéticos, tampouco a intercalação, mediante recursos gráficos alternativos, de informações científicas que ampliem o universo de significação do tema proposto. A título de exemplificação, nas páginas 4 e 15, que, respectivamente, iniciam e encerram a obra, evidencia-se a mesma imagem (a variação se deve a uma pequena diferença na distância focal), enquanto se abdica da possibilidade de acionar outras referências estéticas que possam alargar o entendimento dos detalhes possíveis de serem observados quando há maior proximidade de um dado objeto. Nesse sentido, a abordagem temática não apela para a atuação investigativa e imaginativa da criança, no sentido de favorecer a construção de outros significados e relações, o que debilita as contribuições da obra à ampliação do seu repertório científico e cultural.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-15      |

3.6 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

**Sim**

Não

**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. *Descobrendo o mundo de perto e de longe* em virtude do tema que se propõe a abordar e do recurso visual que o organiza, não apresenta figuras humanas ou outras referências culturais que promovam a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, tampouco, que as exponham com base em estereótipos. Os textos visual e verbal restringem-se a expor uma situação em que um objeto – o telhado de um quiosque (pp. 14-15) – pode ser revelado com mais ou menos detalhes (pp. 4-5), com mais ou menos informações do contexto onde se situa (pp. 6-7), dependendo da distância em que se posiciona a lente fotográfica do observador.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14-15     |

## Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

## 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

## 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico-editorial de *Descobrendo o mundo de perto e de longe* está constituído pelos seguintes elementos: as ilustrações e os textos (pp. 4-15) estão dispostos de modo a ocupar toda a mancha gráfica; cada imagem (uma fotografia) ocupa duas páginas, dispostas lado a lado (página dupla) (pp. 4-5, 6-7, 8-9, 10-11, 12-13, 14-15); predominam nas imagens as cores verde (vegetação do parque) e alaranjado (telhado do quiosque) (pp. 10-11); sobre cada uma delas, em uma das páginas, na metade inferior ou superior, há um retângulo de fundo branco, contendo um texto verbal em letras maiúsculas sem serifa, cor escura, alinhado à esquerda e com espaçamento simples (pp. 4, 6, 9, 11, 13, 14); a capa e a contracapa apresentam uma ilustração em fundo amarelo, com gravuras em branco, rosa e lilás; da capa constam o título da obra – com destaque para a palavra “mundo” –, o nome do autor e da editora; a folha de rosto repete as informações da capa, acrescentando-lhe dados sobre a edição, dispostas sobre fundo branco; no verso da folha de rosto, sobre um fundo de matiz azul, estão os dados catalográficos; os paratextos são apresentados com fontes idênticas às dos textos que acompanham as ilustrações, sendo que a introdução recebe um título em fonte de matiz azul e negritada e ocupa o centro da página sobre um fundo branco e alinhada à esquerda, enquanto o texto da contracapa está alinhado junto à margem esquerda superior, sobre um fundo amarelo e com título em fonte maior, negritado e em matiz azul, e as informações sobre o autor ocupam a página 16, em texto centralizado, alinhado junto à margem esquerda, sobre um fundo de matiz azul. Os textos verbais são legíveis e sua apresentação facilita a leitura. A ilustração é constituída por uma fotografia, recortada seis vezes, sendo que de cada recorte resulta um enquadramento diferente. Na primeira visualização, a imagem tem efeito *close up*, por meio do que se identificam as telhas do quiosque (objeto de observação) (pp. 4-5); nas demais, os recortes visam a aproximar ou distanciar o referido objeto, ampliando o campo de visão ou restringindo-o, dependendo do que o texto verbal indica como foco. A identidade visual do projeto gráfico é simples e com variedade de recursos limitada. Os elementos verbo-visuais e suas combinações repetem-se ao longo do livro e não oferecem distintas possibilidades de ordem de leitura, uma vez que a linearidade apresentada não pode ser interrompida sob pena de afetar a proposta e a compreensão do texto.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 10-11     |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 8-9       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

## Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que lhe dão acabamento estético. As ilustrações e os textos (pp. 4-15) estão dispostos de modo a ocupar toda a mancha gráfica. A cada imagem, posicionada em página dupla, um recorte de uma mesma fotografia é apresentado. O critério para a obtenção de cada nova composição está dado pelo objetivo que o texto verbal indica, por ex.: “ESTAMOS VOANDO PERTINHO DO CHÃO. DÁ PARA VER CADA UMA DAS TELHAS.” (p. 4) – nesse enquadramento, o recorte produz um *close* em algumas telhas do quiosque; “ESTAMOS VOANDO MAIS BAIXO! VOCÊ CONSEGUE ACHAR A CONSTRUÇÃO COM AS TELHAS?” (p. 9) – nesse, a composição resultante do recorte abrange um volume maior de dados do entorno do quiosque, dispersando a atenção do observador; “ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, VOCÊ SABE O QUE É? AO REDOR DELA TEM ALGUMAS ÁRVORES.” (p. 13) – aqui, o recorte enquadra tão somente o telhado e algumas árvores ao seu redor. O movimento de aproximação e de distanciamento que os diferentes recortes de uma mesma tomada fotográfica produzem é conduzido conjuntamente, portanto, pelo texto e pela imagem, e consiste no efeito de sentido resultante da distribuição das informações verbo-visuais. Não há outros investimentos em recursos visuais que o ampliem ou o qualifiquem. Cabe destacar que a autoria da fotografia que ilustra a obra não é apresentada no verso da folha de rosto, do qual constam os dados catalográficos, ou em outra seção.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) não cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. *Descobrimo o mundo de perto e de longe* esboça três possibilidades temáticas ao iniciar a exposição, ainda no paratexto introdutório (p. 3). Uma delas se sustenta na afirmação, segundo a qual “QUANDO OLHAMOS DE PERTO, PODEMOS VER OS DESTALHES (SIC). JÁ QUANDO OLHAMOS DE LONGE, É POSSÍVEL OBSERVAR TUDO QUE ESTÁ AO REDOR!” Essa proposição é reiterada no último paratexto, o da Contracapa, no qual consta: “DE PERTO, VEMOS CADA DETALHE DOS OBJETOS. DE LONGE, NÃO VEMOS MAIS OS DETALHES, MAS CONSEGUIMOS VER TODOS OS OBJETOS JUNTOS. QUANTO MAIS LONGE, MAIS COISAS DO MUNDO CONSEGUIMOS VER. PARA VER COMO É CADA UMA DESSAS COISAS, TEMOS QUE CHEGAR MAIS PERTO” (p. 18). A outra possibilidade é a de que tais enunciados sugerem um conteúdo relacionado à Geografia, visto que o autor é um geógrafo que “GOSTA DE CONHECER O MUNDO DO ALTO E DE MOSTRAR AS PAISAGENS NO GEOPANORAMAS” (p. 16), a saber, o estudo do espaço geográfico, a partir do ponto de vista do observador. A terceira infere-se da passagem “QUEREMOS MOSTRAR A VOCÊ UMA COISA NESTE LIVRO.”, também presente no paratexto da página 3. Das três alternativas, esta última é a que ganha maior concretude no decorrer do texto. A “coisa” que se quer dar a ver - o quiosque do Parque Municipal de Botucatu - vai se desvelando no jogo de aproximação e distanciamento que as imagens fotográficas propiciam e no olhar sobre elas que é guiado pelos textos verbais que as acompanham. Pelo exposto, observa-se que os elementos composicionais, fundamentalmente os paratextos e as imagens, não atuam para ampliar a quantidade e a qualidade das informações sobre as quais pretende versar a obra. Os primeiros, pela profusão de temas a que aludem, contribuem para a falta de clareza que afeta a definição do tema central da obra. As imagens, por sua vez, limitam-se a estender o que os textos verbais anunciam, como se pode ver em: “ESTAMOS VOANDO PERTINHO DO CHÃO. DÁ PARA VER CADA UMA DAS TELHAS.” (p. 4) - nesse enquadramento, a fotografia produz um *close* em algumas telhas do quiosque; “ESTAMOS VOANDO MAIS BAIXO! VOCÊ CONSEGUE ACHAR A CONSTRUÇÃO COM AS TELHAS?” (p. 9) - nesse, a composição abrange um volume maior de dados do entorno do quiosque, dispersando a atenção do observador; “ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, VOCÊ SABE O QUE É? AO REDOR DELA TEM ALGUMAS ÁRVORES.” (p. 13) - aqui, a imagem enquadra tão somente o telhado e algumas árvores ao seu redor. Assim, a obra não provê recursos para garantir que noções que justificam a sua proposição como livro de imagem informativo tenham precisão e se estabeleçam com clareza e consistência.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 18        |

## Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

### 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

#### 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

Na versão audiolivro descritivo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria (pré-escola). Relativamente ao livro impresso, o audiolivro oraliza os textos verbais, agregando-lhe entonações, interjeições e outros recursos expressivos, que contribuem para dar dinamicidade à apresentação e manter a atenção da criança: “Uau! Agora estamos distantes do chão.” (00:29); “...a construção ficou tão, tão distante!” (00:52); “Mmmm, agora estamos mais próximos do chão.” (01:18). Além disso, o locutor acrescenta algumas perguntas, a fim de instigar o ouvinte a pensar se seria possível ver de tão distante a construção a ponto de saber o que ela é (01:39-01:45). Entre 01:56 e 02:04, revela-se que a construção tem o formato de uma figura geométrica chamada “hexágono”, dado não mencionado no volume impresso. O audiolivro não amplia significativamente a descrição dos objetos e do espaço apresentados pelas ilustrações presentes na obra impressa, tampouco resolve o problema da inexatidão das informações, conceitos e conteúdos, que atinge aquela versão. Vale destacar que o objeto que se quer “mostrar” ao leitor, anunciado no paratexto da página 3 e desvelado na página 14, a saber, o quiosque do Parque Municipal de Botucatu, é parcialmente revelado ao ouvinte, conforme o que consta em 02:14 a 02:18: “Esta construção é um dos quiosques de um parque!”

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição   |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:29       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:56-02:04 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:39-01:45 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:19-01:39 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 02:14-02:18 |

**5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)**

Parcialmente    Sim    Não    Não se aplica

**Justificativa:**

A versão audiolivro descritivo (HTML5) parcialmente faz referência à obra relacionada e parcialmente respeita suas especificidades. O audiolivro apresenta o título, a autoria e a editora da obra (00:00-00:06), além dos dados biográficos do autor (02:21-02:35), constantes no paratexto final do material impresso (p. 16). Os paratextos das páginas 3 e 18 (contracapa) não são oralizados. Ao fazê-lo, os enunciados iniciais de um deles – o introdutório (p. 3) –, que, na obra impressa, permitem ao leitor elaborar algumas hipóteses sobre o conteúdo do texto, não estão acessíveis ao ouvinte. Isso acentua a dificuldade em delimitar qual é o tema da obra e o objeto sobre o qual ela pretende informar. A apresentação inicia, abruptamente, com “Estamos bem acima das telhas de um telhado.” (00:08). Na continuidade, mantendo-se relativamente fiel ao texto escrito, diz: “Estamos voando pertinho do chão.” (00:18). E, mais adiante: “Uau! Agora estamos muito distantes do chão” (00:29). Indagações sucedem cada enunciado que informa a que distância está o observador, buscando que o ouvinte descubra o que vem a ser a construção. Vale destacar que o objeto que se quer “mostrar” ao leitor, anunciado no paratexto da página 3 e desvelado na página 14, a saber, o quiosque do Parque Municipal de Botucatu, é, ao final, parcialmente revelado ao ouvinte, conforme o que consta em 02:14 a 02:18: “Esta construção é um dos quiosques de um parque!” A imprecisão no uso de expressões adverbiais (pertinho, muito distantes, bem acima, entre outras) não permite ao ouvinte se situar adequadamente no contexto da interlocução proposta. Ao mesmo tempo, situações, como em 00:40 a 00:54, remetem o ouvinte ao texto impresso, o que não é adequado. Na passagem, o locutor relata que estão voando bem no alto e questiona se o interlocutor conseguiria ver o que estava buscando na página anterior, pois a construção ficou distante. Não há exatidão terminológica na condução do olhar do ouvinte, que lhe permita imaginar adequadamente a altura do voo, a distância com relação ao objeto e a perspectiva resultante face ao objeto observado. A ausência de subsídios relevantes para o manejo das informações apresentadas no audiolivro e a reprodução, no âmbito desse gênero, dos problemas diagnosticados na versão impressa, entre os quais a falta de clareza na exposição do tema e a imprecisão conceitual, potencializam as condições que levam à não realização do caráter informativo da obra em questão.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição   |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 02:21-02:35 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:40-00:54 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 02:14-02:18 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:08       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:00-00:06 |

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Entre eles estão: interjeições "Uau!" (00:29) e "Mmmm" (01:18); expressões fáticas, como "Olha só!" (02:10) e "tão, tão" (00:50); uma melodia de fundo (01:00-01:12); ruídos de automóveis (01:38). A locução do texto está marcada pela entonação expressiva do locutor, com o que consegue atribuir dinamicidade e fluência à descrição. Além disso, em boa parte da extensão do áudio, há, ao fundo, um som semelhante ao de um drone, o que auxilia a conceber a ideia de um voo do qual se obtém uma visão aérea da paisagem (01:20-01:30).

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição   |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:18       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:38       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:50       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:29       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:00-01:12 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:20-01:30 |

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A descrição de seu início (00:01) a seu término (02:35) é enunciada por uma voz adulta masculina, com recursos expressivos e entonação, como se constata, a título de exemplificação, na faixa 01:10 a 01:12.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição   |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 02:35       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:01       |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:10-01:12 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora. Os quesitos de mixagem, equalização e ganho encontram-se adequadamente equilibrados. As combinações entre a fala do locutor e sons de música instrumental (00:27-02:22) e sons de drone em voo (00:07-02:21) estão ajustadas. Há ausência de distorção sonora e nuances entonacionais estão marcadas harmonicamente. No que diz respeito ao ganho, há o controle adequado das inserções lúdicas, como ocorre quando a descrição anuncia a presença de carros nas proximidades, com a introdução de ruídos de buzina e de automóveis que se movimentam (00:36-00:38).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição    |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:27-02:22. |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:07-02:21. |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:36-00:38  |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out", para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Durante a descrição (00:07-02:20), nas entradas e saídas de novos fonogramas, tais recursos são utilizados adequadamente, como se pode observar nas faixas 00:20 a 00:26 e 01:37 a 01:42.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição   |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 01:37-01:42 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:20-00:26 |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:07-02:20 |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos parcialmente contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva. *Descobrendo o mundo de perto e de longe* está cadastrado como Livro de imagem informativo. Em que pese esse fato, as imagens são acompanhadas por um texto verbal, o qual é oralizado no audiolivro e ao qual são agregados, eventualmente, alguns elementos que estão presentes nas imagens, mas não textualizados. Na faixa 00:54 a 01:04, por exemplo, a paisagem do parque é descrita do alto, assinalando que a mata e o lago ficaram mais próximos do que antes e que é possível ver casas, prédios, ruas e uma enorme rotatória, dados não mencionados no texto verbal do livro impresso. Como os paratextos das páginas 3 e 18 (contracapa) não são oralizados, não se oferece outro recurso para que o ouvinte compreenda, mesmo que parcialmente (como ocorre com o livro impresso), o tema da obra e o objeto sobre o qual ela pretende informar. A apresentação inicia, abruptamente, com “Estamos bem acima das telhas de um telhado.” (00:08). Na continuidade, diz: “Estamos voando pertinho do chão.” (00:18). E, mais adiante: “Uau! Agora estamos muito distantes do chão” (00:29). Indagações sucedem cada enunciado que informa a que distância está o observador, buscando que o ouvinte descubra o que vem a ser a construção. Vale destacar que o objeto que se quer “mostrar” ao leitor, anunciado no paratexto da página 3 e desvelado na página 14, a saber, o quiosque do Parque Municipal de Botucatu, é, ao final, parcialmente revelado ao ouvinte, conforme o que consta em 02:14 a 02:18: “Esta construção é um dos quiosques de um parque!” A imprecisão no uso de expressões adverbiais (pertinho, bem acima, muito distantes, entre outras) não permite ao ouvinte se situar adequadamente no contexto da interlocução proposta. Não há exatidão terminológica na condução do olhar do ouvinte, que lhe permita imaginar adequadamente a altura do voo, a distância com relação ao objeto e a perspectiva resultante face ao objeto observado. Estão ausentes subsídios relevantes para o manejo das informações apresentadas no audiolivro. Reproduzem-se, portanto, os problemas diagnosticados na versão impressa, entre os quais, a falta de clareza na exposição do tema e a imprecisão conceitual, o que prejudica severamente o caráter informativo da obra em questão.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                        | Descrição    |
|----------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 02:14-02:18  |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:54-01:04. |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:08        |
| HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip | 00:29        |

**Bloco 6- Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira**

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos. *Descobrendo o mundo de perto e de longe*, em virtude do tema que se propõe a abordar e do recurso visual que o organiza, não apresenta figuras humanas ou outras referências culturais que promovam a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, assim como não oferece discurso que as exponham com base em estereótipos, preconceitos ou outras formas de violação dos direitos humanos. Os textos visual e verbal restringem-se a expor uma situação em que um objeto – o telhado de um quiosque (pp. 14-15) – pode ser revelado com mais ou menos detalhes (pp. 4-5), com mais ou menos informações do contexto onde se situa (pp. 6-7), dependendo da distância em que se posiciona a lente fotográfica do observador.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14-15     |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 6-7       |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-5       |

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. *Descobrendo o mundo de perto e de longe* não busca direcionar opiniões, mas apresenta uma sequência de imagens acompanhada de um texto por meio do qual o autor guia o olhar do leitor para um objeto, o telhado de um quiosque do Parque Municipal de Botucatu (p. 14). Isso é feito por meio de perguntas sobre as mudanças na percepção da paisagem que ocorrem à medida que uma lente fotográfica, situada acima desse objeto, se desloca desde um enquadramento em close-up a um enquadramento que capta um amplo campo de visão (pp. 4-15). A condução dada pelo texto verbal leva o leitor observar que, quando alguém aproxima o seu olhar de algo, o vê em seus detalhes; já, quando o olhar se afasta, aumenta a quantidade de informações sobre o contexto no qual o objeto se situa (p. 3).

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 4-15      |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 3         |
| IM LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002 | IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf | 14        |

## BLOCO 7 - Das falhas pontuais

### 7.1 - Livro da Criança Impresso

|                                                       |                                                     |
|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf         |                                                     |
| Local da falha: Página 3                              | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Lê-se: "PODEMOS VER OS DESTALHES"          |                                                     |
| Recomendações: Corrigir para: PODEMOS VER OS DETALHES |                                                     |

|                                                                                            |                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf                                              |                                                     |
| Local da falha: Página 13                                                                  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Problema na pontuação de ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, VOCÊ SABE O QUE É? |                                                     |
| Recomendações: Substituir a vírgula por um ponto final.                                    |                                                     |

|                                                                               |                       |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Arquivo: IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf                                 |                       |
| Local da falha: Página 4                                                      | Tipo de falha: Outros |
| Descrição: Não são apresentados os créditos da fotografia que ilustra a obra. |                       |
| Recomendações: Fornecer os créditos da fotografia que ilustra a obra.         |                       |

|                                                                                                                                              |                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf                                                                                                |                                                     |
| Local da falha: Página 6                                                                                                                     | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Problema na pontuação de AGORA, ESTAMOS VOANDO MUITO LÁ NO ALTO: VOCÊ CONSEGUE ACHAR O QUE ESTÁVAMOS VENDENDO NA PÁGINA ANTERIOR? |                                                     |
| Recomendações: Substituir os dois pontos por ponto final ou por ponto de exclamação.                                                         |                                                     |

|                                                                                                                                                                   |                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf                                                                                                                     |                                                             |
| Local da falha: Página 4                                                                                                                                          | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: No verso da folha de rosto, onde consta a ficha catalográfica, junto à borda superior, encontra-se o item "Impressão e acabamento:" sem preenchimento. |                                                             |
| Recomendações: Preencher o item "Impressão e acabamento:" ou excluí-lo.                                                                                           |                                                             |

|                                                                                                     |                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: IMLC000202-0380P260102000002-PDF.pdf                                                       |                                                     |
| Local da falha: Página 11                                                                           | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Problema na pontuação de HUMM, AGORA ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO, VOCÊ JÁ ACHOU? |                                                     |
| Recomendações: Substituir a vírgula após CONSTRUÇÃO por um ponto final.                             |                                                     |

## 7.2 - Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0380 P26 01 02 000 002

|                                                                                                     |                                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip                                             |                                                     |
| Local da falha: Página 11                                                                           | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Problema na pontuação de HUMM, AGORA ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DA CONSTRUÇÃO, VOCÊ JÁ ACHOU? |                                                     |
| Recomendações: Substituir a vírgula após CONSTRUÇÃO por um ponto final.                             |                                                     |

|                                                                                                                                                                   |                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Arquivo: HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip                                                                                                           |                                                             |
| Local da falha: Página 4                                                                                                                                          | Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| Descrição: No verso da folha de rosto, onde consta a ficha catalográfica, junto à borda superior, encontra-se o item "Impressão e acabamento:" sem preenchimento. |                                                             |
| Recomendações: Preencher o item "Impressão e acabamento:" ou excluí-lo.                                                                                           |                                                             |

|                                                                                                                                              |                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip                                                                                      |                                                     |
| Local da falha: Página 6                                                                                                                     | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Problema na pontuação de AGORA, ESTAMOS VOANDO MUITO LÁ NO ALTO: VOCÊ CONSEGUE ACHAR O QUE ESTÁVAMOS VENDENDO NA PÁGINA ANTERIOR? |                                                     |
| Recomendações: Substituir os dois pontos por ponto final ou por ponto de exclamação.                                                         |                                                     |

|                                                         |                                                     |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip |                                                     |
| Local da falha: Página 3                                | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Onde há: "PODEMOS VER OS DESTALHES"          |                                                     |
| Recomendações: Corrigir para: PODEMOS VER OS DETALHES   |                                                     |

|                                                                               |                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Arquivo: HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip                       |                                             |
| Local da falha: Página 4                                                      | Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo |
| Descrição: Não são apresentados os créditos da fotografia que ilustra a obra. |                                             |
| Recomendações: Incluir a autoria da fotografia que ilustra a obra.            |                                             |

|                                                                                            |                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Arquivo: HT-LC-000-202---0380-P26-01-02-000-002_ZIP.zip                                    |                                                     |
| Local da falha: Página 13                                                                  | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Problema na pontuação de ESTAMOS BEM PERTINHO DA CONSTRUÇÃO, VOCÊ SABE O QUE É? |                                                     |
| Recomendações: Substituir a vírgula por um ponto final.                                    |                                                     |

## BLOCO 9 - Parecer

### 9 - Parecer

### 9 - Parecer

#### 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

#### Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 6.1 (Anexo 1) – A obra excedeu o limite de 20% (vinte por cento) de falhas pontuais.

Item 17.2 c (Anexo 1) - A obra não apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses.

Item 17.1a (Anexo 1) - Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra não estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história.

Itens 14.5 e 17.2a (Anexo 1) - A obra não oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural.

Itens 14.5 e 17.2 a/b (Anexo 1) - A obra não se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la.

Itens 14.1 e 17.2g (Anexo 1) - A obra não apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo.

Itens 14.5 e 17.2d (Anexo 1) - A obra não emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido.

Itens 14.5 e 17.2a (Anexo 1) - A obra não apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil.

Item 14.2 (Anexo 1) - O tema não é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo 1) - A abordagem temática não favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de não descrever fatos e dados reais.

Item 14.2 (Anexo 1) - A obra não favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes.

Item 14.2 (Anexo 1) - A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 17.1f (Anexo 1) - A obra não apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas.

Item 17.2 h (Anexo 1) - Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) não cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações.

---

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2025 - 17:57.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:26.